

# Bioluminescência

Patricia Formigoni Morais,<sup>1</sup> São Paulo

Pequeninos vagalumes surgem das  
brechas de silêncios,  
frestas de sonhos,  
lembranças confusas,  
imagens súbitas,  
desenhos livres e  
memórias inventadas.

Não há reza nem técnica toda  
que assegure a chegada dos luminosos  
ou mesmo a possibilidade de percebê-los

Enquanto no térreo - linear e pretensamente completo - insistam em causas,  
motivos, explicações, na tentativa de construção de uma equação lógica

No subsolo - complexo de imperfeitas memórias e afetos múltiplos -  
em doses distintas: minha-sua alma penetra a sua-minha alma  
e emprestando algo uma a outra  
construímos um Waitomo nosso na sala de análise

No tempo de cada um  
a claridade – misto de *impermanência e esperança* – ilumina, enerva, aquece,  
destrói, vai transformando, permitindo  
uma outra versão de algumas histórias.

1 Membro filiado ao Instituto de Psicanálise “Durval Marcondes” da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP).

Patricia Formigoni Morais

Patricia Formigoni Morais  
patiformigoni@icloud.com

Recebido em: 12/2/2024

Aceito em: 26/3/2024